

ELEIÇÕES *BRASIL**Candidato da Frente Trabalhista se irrita com tumulto em corpo-a-**corpo no Centro de Curitiba e abandona a programação, escapando num táxi*

163

Martinez não declarou dívida com PC ao TRE

Coordenador da campanha de Ciro diz que ainda paga débitos mas eles não constam de sua declaração de IR

Fotos da Gazeta do Povo

Maria Tereza Boccardi

• CURITIBA. O empréstimo que o presidente do PTB e coordenador da campanha de Ciro Gomes à Presidência, deputado José Carlos Martinez (PR), disse ter recebido do empresário Paulo César Farias, o PC, caixa de campanha do ex-presidente Fernando Collor, não aparece nas declarações de renda que o deputado apresentou na Justiça Eleitoral do Paraná. No começo desta semana, Martinez tinha dito que declarara o empréstimo ao Imposto de Renda.

No registro de candidatura que Martinez apresentou ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) paranaense em 1998, quando se candidatou a deputado federal, está anexado o IR de pessoa física do petebista. Na declaração de renda, como mostrou reportagem do "Jornal Nacional" ontem, constam os bens e as dívidas do deputado, relativos aos anos de 1996 e 1997, quando ele já havia recebido o empréstimo de PC. Ele diz que a transação foi no início da década de 90, mas não revela o valor, e afirma que ainda está pagando à família de PC, assassinado em 96.

Nas declarações de 96 e 97, entregues ao TRE, Martinez declara duas dívidas: uma com uma construtora e outra com seu pai, Oscar Martinez. Em 1996, o valor dessas dívidas era de R\$ 7.467.023,00. Em 1997, as mesmas dívidas foram declaradas, com um valor menor: R\$ 7.456.430,00. No documento, não foi feita nenhuma menção ao empréstimo de PC Farias.

Na terça-feira, em São Paulo, Martinez tinha dito que a dívida e seu pagamento foram declarados ao IR. O deputado não especificou, entretanto, se o empréstimo foi registrado em nome de alguma de suas empresas. Ontem, em campanha com Ciro pelas ruas de Curitiba, o empresário se negou a comentar o assunto.

Ciro: 'Claro que isso incomoda'

• Ciro tentou fugir de responder a perguntas sobre o caso Martinez. Com a insistência dos jornalistas, acabou admitindo:

— Claro que incomoda. Agora, quem manda na minha campanha sou eu. A Frente Trabalhista é comandada por três partidos e tem um conselho político formado pelo ex-governador Leonel Brizola, o senador Roberto Freire e o deputado José Carlos Martinez. Não conheço nada que desabone a conduta de nenhum dos três. Compreendo que houve essa questão, na esfera privada, há dez anos atrás, e nunca se levantou nada contra ele. Em um governo meu, não aceitarei que calúnias sem prova enfraqueçam minha estrutura de apoio — afirmou.

Abandonando a caminhada

• Ciro abandonou pela metade ontem uma caminhada que fazia no centro de Curitiba. Alegou desorganização e desviou o roteiro sem que as pessoas que o acompanhavam soubessem, enquanto seus assessores paravam um táxi uma quadra acima do calçadão da Rua XV de Novembro.

— A questão é a seguinte: uma criança, em um carrinho, uma série de pessoas andando de costas, cinegrafistas, não sei o quê, quase atropela a criança. Isso não pode — comentou o candidato.

A caminhada, ao lado do senador Álvaro Dias, candidato ao governo do Paraná pelo PDT, teve início com explosão de fogos de artifício. ■



O CANDIDATO da Frente Trabalhista, Ciro Gomes, cercado por políticos como o senador Álvaro Dias, candidato do PDT ao governo do Paraná, e cabos eleitorais, atraiu uma pequena multidão no centro de Curitiba, onde fez campanha ontem. Irritado com o tumulto, no qual uma criança ficou machucada, Ciro abandonou o ato público e pegou um táxi, no qual seguiu para o aeroporto, onde embarcou num avião com destino ao interior para prosseguir a campanha